**A IMPORTÂNCIA DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UPA**

1Thyla do Valle; 2Natalia Gleici Teixeira da Silva; 3Lúcia Menezes Medeiros.

1,2Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, Pará, Brasil. 3Enfermeira, Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** [thylavalle@gmail.com](mailto:thylavalle@gmail.com)

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** A Política Nacional de Saúde Integral LGBT é um marco na história das políticas públicas de saúde no Brasil, ela busca uma visão integral e igualitária desta população, visto que, antes dela não existia nenhum documento direcionado as demandas e especificidades dessas pessoas. Foi instituída pela Portaria nº 2.836, em 2011, seguindo as diretrizes expressas no Programa Brasil sem Homofobia e desde sua criação não houveram mudanças nas suas Diretrizes, sendo assim, vários dados e informações encontradas nela, estão defasados. **Objetivo**: Avaliar o conhecimento dos profissionais de uma Unidade de Pronto Atendimento no que tange ao acolhimento e assistência da população LGBTQIA+ e a existência de uma Política que lhes assegure isso. **Metodologia:** A metodologia empregada foi o arco de Maguerez, o qual é composto por 5 etapas, sendo estas: a) Observação da realidade e definição do problema; b) Seleção dos pontos-chaves, onde foram selecionados os pontos importantes a serem trabalhados para contribuir no conhecimento dos profissionais; c) Teorização, mediante a necessidade observada na Unidade de Pronto Atendimento; d) Hipótese de soluções, depois da observação e da problemática foram levantadas possíveis soluções que pudessem auxiliar no entendimento desses profissionais diante do cenário; e) Aplicação à realidade, 13 profissionais participaram do estudo, por meio de um formulário estruturado para avaliar o conhecimento deles em relação a Política e ao final, os mesmos receberam um Folder ilustrativo de forma à somar para a aprendizagem deles em relação a temática abordada. **Resultados e Discussão:** Por intermédio da análise do formulário voltado para os profissionais da Unidade dentre eles: Farmacêutico, Profissional da Limpeza, Maqueiro, Assistente Administrativo, Médicos, Enfermeiros, Técnicas de Enfermagem. Cada um respondeu duas perguntas sobre: 01) O seu entendimento quanto profissional acerca da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e 02) O significado de cada sigla LGBTQIA+. Após a observação das respostas, conclui-se que a pergunta 01 teve 77% das respostas como não conhecem a política, já na pergunta 02 somente as siglas L, G e T tiveram a maioria das respostas como sim, sabem o significado. O Ministério da Saúde vem se preocupando e buscando inserir um acesso humanizado e de qualidade à população LGBTQIA+, mesmo reconhecendo a importância da Política para o bem-estar do paciente, os profissionais de saúde ainda encontram dificuldade em atender esse público. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços, as estatísticas mostram que estamos longe de um serviço humanizado para a população LBGTQIA+, a falta de conhecimento faz com que muitos profissionais cometam erros durante o atendimento dessas pessoas, os afastando do serviço de saúde, devido ao medo de ser tratado com descaso e sofrer preconceito, é importante que as equipes multiprofissionais reconheçam a relevância da temática e do cuidado, para dessa forma, ocorrer mudanças no processo de assistência à saúde e as necessidades específicas de cada um, evitando a exclusão da população do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Desafios; Humanização; LGBTQIA+.

**Referências**

Brasil. (2011). **Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Diário Oficial [da] União. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

PARANHOS, W. R. et al. Formação dos profissionais de saúde para o atendimento de LGBTQI+. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/icse/a/kQN6qbcxbDDPhQL7NfBvYJL/?lang=pt>>. Acesso em: 05 ago. 2023.

SANTOS, L. C. O. et al. **Dificuldades e desafios da população lgbtqia+ frente as políticas públicas de saúde**. Anais do V Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79212>>. Acesso em 10 ago. 2023.